ESCOLHAS em revista

N.36 | ABRIL 2016

PROGRAMA ESCOLHAS 6ª GERAÇÃO

E6G – O ARRANQUE DE UMA NOVA GERAÇÃO

Ministro Adjunto Eduardo Cabrita apresenta a 6ª Geração do Escolhas

Projetos Escolhas E6G

Execução E5G

ÍNDICE

E5G EM RETROSPETIVA 04

RESULTADOS E5G 10

ENTREVISTA ESPECIAL 12

PROCESSO DE CANDIDATURAS E REUNIÃO DE JÚRI 17

BOAS VINDAS 18

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PROTOCOLOS E6G 19

MAPEAMENTO PROJETOS E6G 20

APRESENTAÇÃO PROJETOS E6G 22

CAMPANHA NOVOS CIDADÃOS 39

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua do Pinheiro, nº9,
4050-484 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

E-mail
comunicacao@programaescolhas.pt

Website
www.programaescolhas.pt

Direção
Pedro Calado
Alto-Comissário para as Migrações

Coordenação de Edição
Pedro Calado e Teresa Batista

Produção de Conteúdos
Inês Rodrigues
inesr.consultores@programaescolhas.pt

Design
Digital Image Case

Fotografias
Projetos do Escolhas
Programa Escolhas

Periocidade
Trimestral

Publicação
Formato digital / 500 exemplares

Sede de Redação
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar,
1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

EDITORIAL

O Programa Escolhas é, hoje, um dos mais destacados motivos de orgulho das políticas públicas criadas e desenvolvidas no nosso país. Reconhecida a sua longevidade, efetividade e eficiência nos mais diversificados *fora* nacionais e internacionais, o Programa tem sido distinguido com prémios atribuídos por entidades internacionais e por organismos da União Europeia.

Criado em 2001, o seu sucesso tem deixado uma marca que credibiliza as políticas públicas nacionais nos domínios da infância e da juventude, da inclusão social e multicultural, da prevenção de riscos sociais e promoção da coesão social. Saúdo, por isso, todas as pessoas e entidades que têm contribuído ativamente para este sucesso e, essencialmente, que através do Escolhas têm melhorado a vida de tantas crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis, suas famílias e comunidades.

Ao longo da sua trajetória, o Programa Escolhas tem ampliado e consolidado a sua missão, âmbitos, públicos e metodologias de intervenção. Prossegue nesta sua sexta geração numa lógica de intervenção territorializada, mobilizando parcerias de atores - que englobam autarquias, associações de migrantes e juvenis, serviços públicos setoriais, agentes educativos, agentes de segurança, empresas, IPSS, entre outros.

Os oitenta e oito novos projetos de inclusão social para crianças e jovens de contextos vulneráveis agora iniciados enfrentam, certamente, desafios acrescidos devido às já diagnosticadas repercussões da crise e das medidas de austeridade sobre as condições de existência das crianças e jovens portugueses. Estamos certos que também nesta sexta geração, o Programa Escolhas saberá mobilizar o seu capital de competências para requalificar os quotidianos e restituir a esperança, proporcionando às crianças e jovens oportunidades que de outra forma nunca teriam. ■

Eduardo Cabrita
MINISTRO ADJUNTO

O Programa Escolhas tem ampliado e consolidado a sua missão, âmbitos, públicos e metodologias de intervenção

E5G EM RETROSPETIVA

Em 2013 o Escolhas volta a virar uma página da sua história, com a estreia da 5ª geração, caracterizada por uma grande aposta na empregabilidade e no emprego. Em pleno contexto de crise, com uma significativa diminuição das oportunidades de emprego, as mais de 100 iniciativas de emprego criadas por jovens no âmbito de projetos pontuais lançados para este efeito mostraram que, apesar de tudo, existiam oportunidades e também potencial para as explorar. Destaque ainda, nesta 5ª geração, para o crescente apoio do Programa a iniciativas dos jovens e a incentivos à sua participação, que deram origem, entre outras iniciativas, ao Concurso de ideias MUNDAR que financiou 33 ideias de mudança dos jovens e das suas comunidades. Considerado há anos uma boa prática dentro e fora de Portugal o Programa recebeu também nesta geração o prémio "Justiça Juvenil sem Fronteiras", atribuído pelo Observatório Internacional da Justiça Juvenil, que o considerou "uma das mais eficientes e eficazes políticas públicas". ■

Castings Glam 2013
A selecionar novos talentos

Comboio Escolhas
Férias inesquecíveis em agosto de 2013

O Escolhas Portas Abertas
em 2013 e 2014

Bolsas de Estudo UCan
Para universitários
edições em 2013 e 2014

Gala Escolhas 2013 by Glam Models

Ensino à distância
2014

Mares de e-Inclusão
Navio de treino de mar – Creoula
verão de 2014

Concurso "A Nossa Voz"
2014 e 2015

Liga Escolhas
duas edições entre 2013 e 2015

Fit4Jobs
Oportunidades de empregabilidade com as TIC 2015

Projetos Pontuais para a Empregabilidade
Duas edições em 2014 e 2015

Capacitação "Grupo Novos Cidadãos" e "Mais Líderes"
em 2015

Capacitação "Mais Líderes" 2015

MUNDAR – Muda o Teu Mundo
Concurso para Jovens

Food4Us
Um dos vários projetos transnacionais em que o Escolhas participou

Gala Escolhas 2014

Fórum da Reconciliação 2015
Campanha de Sensibilização

Entrega Prémio Internacional Justiça Juvenil sem Fronteiras em 2014

LÓVA 2015
A ópera enquanto veículo de inclusão social

Seminários Escolhas
Momentos de encontro e formação

Execução E5G

INDICADORES POR MEDIDA

Resultante da recolha de informação efetuada por todos os Projetos Escolhas, os resultados dos 20 indicadores globais que se seguem espelham uma execução positiva das metas propostas para os 36 meses da 5ª Geração:

MEDIDA I

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR GLOBAL (%)

77
76,5

REINTEGRAÇÕES ESCOLARES (TOTAL)

2.500
2.431

MEDIDA II

ENCAMINHAMENTOS PARA FORMAÇÃO E EMPREGO (TOTAL)

12.000
13.681

(RE)INTEGRAÇÕES EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO (TOTAL)

7.500
7.020

MEDIDA III

ENVOLVER PARCEIROS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (N)

2.500
2.871

TOTAL DE PARTICIPANTES A MEDIDA III

40.000
43.743

MEDIDA IV

CERTIFICAR NO DOMÍNIO DAS TIC (TOTAL)

14.000
16.093

N. DE PARTICIPANTES NOS CID (IND)

35.000
36.970

MEDIDA V

N. DE PARTICIPANTES EM ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO

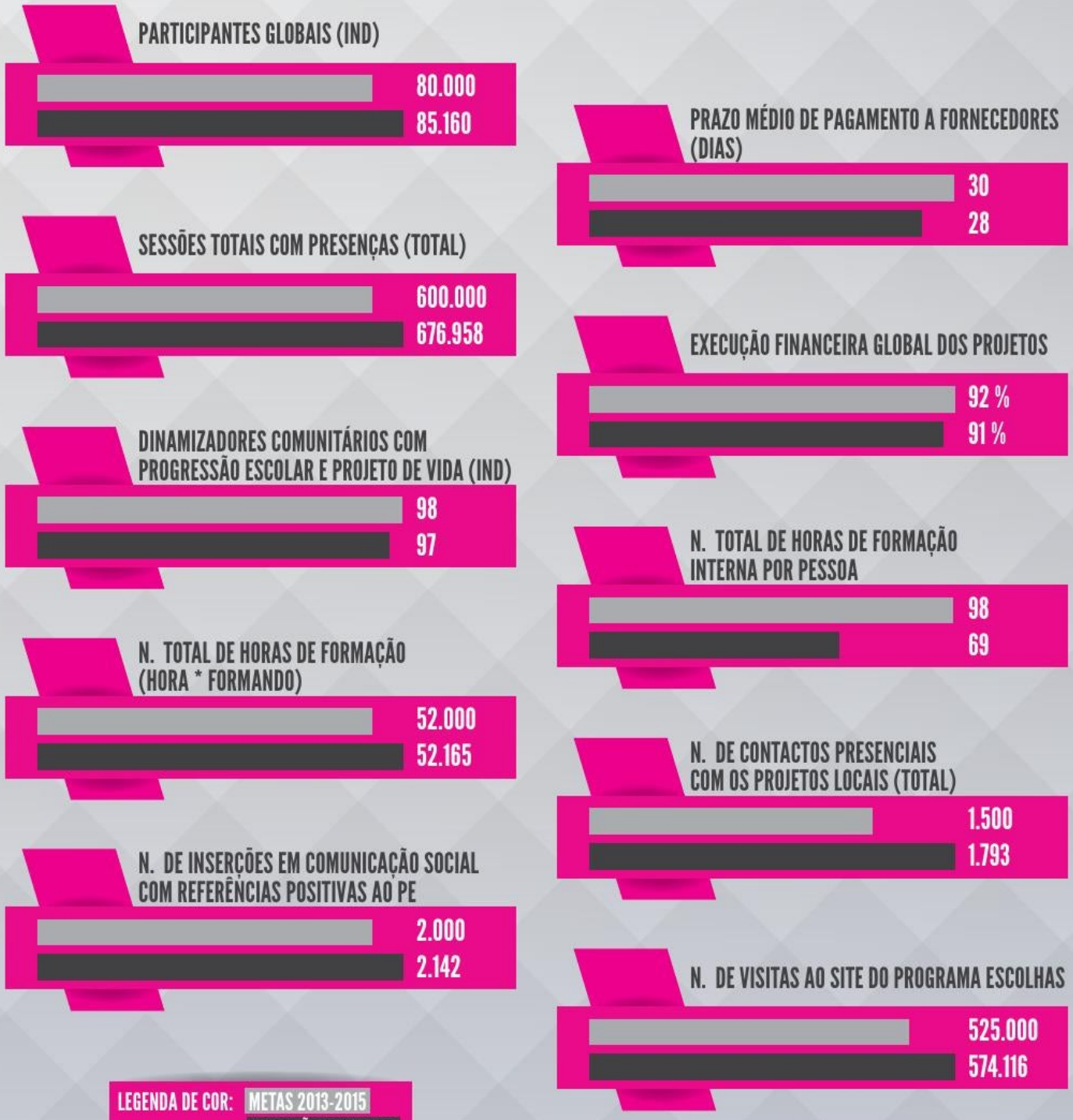
18.500
20.626

N. DE ASSOCIAÇÕES CRIADAS (TOTAL)
N. INICIATIVAS EMPREGO CRIADAS (TOTAL)

130
107

2013-2015

INDICADORES GERAIS



ENTREVISTA ESPECIAL

Catarina Marcelino

Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade

1. O Programa Escolhas está prestes a iniciar uma nova geração. Quais são as expetativas do Governo para esta nova fase?

O Programa Escolhas (PE) é uma iniciativa com uma história de 15 anos, criado em 9 de janeiro de 2001 e uma memória feita de muito mérito e reconhecimento, tanto no plano nacional como internacional e tem como objetivo responder a um dos maiores desafios da sociedade portuguesa, ou seja, contribuir para o desenvolvimento humano das jovens gerações, fazendo das crianças e jovens residentes em contextos socioeconómicos vulneráveis, cidadãs e cidadãos inseridos nas suas comunidades e na sociedade à qual pertencem, com capacidade de participação ativa e democrática. São por isso elevadas as expetativas desta sua 6.ª edição.

Elevadas porque os desafios das migrações e da gestão da diversidade cultural, associados ao contexto de crise económica dos últimos anos, exigem, mais do que um olhar atento, uma intervenção assertiva sobre e com os destinatários do Programa, e elevadas também porque em cada edição, desde a sua 1.ª Geração, o PE tem sabido evoluir, respondendo ao crescendo dos desafios e inovando sempre na lógica das boas práticas que têm catapultado a experiência portuguesa para resultados de excelência.

Neste sentido, a renovação do PE representa, para o Governo, o reforço de uma estratégia iniciada em 2001 pelo atual Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, apostada no combate à exclusão social, escolar e profissional de crianças e jovens, com impacto ao nível das comunidades migrantes em Portugal e relativamente à qual o compromisso assumido no quadro europeu, no que se refere ao acolhimento e integração de pessoas refugiadas em Portugal não será alheio.

2. Como vê as alterações que foram feitas relativamente à geração anterior, nomeadamente a circunstância de, desta vez, haver um maior foco nas intervenções no terreno, com os

projetos a terem que optar entre duas das várias medidas disponíveis?

No Escolhas como nas intervenções de terreno em geral, os tempos que correm, mais do que outrora, obrigam a um grande enfoque na intervenção, como forma, nomeadamente, de priorizar as respostas para as necessidades mais prementes.

Neste sentido, a escolha obrigatória entre duas das 4 áreas de intervenção (Medida I – Educação e Formação; Medida II – Emprego e Empregabilidade; Medida III – Participação, Direitos e Deveres Cívicos e Comunitários; Medida V – Empreendedorismo e Capacitação) obriga as entidades locais a um maior rigor no diagnóstico o que esperamos corresponda a uma maior assertividade na intervenção.

O PE tem sabido evoluir, respondendo ao crescendo dos desafios e inovando sempre na lógica das boas práticas que têm catapultado a experiência portuguesa para resultados de excelência.

Esta é de resto uma mudança que se prende ela própria com a evolução do PE. Note-se que em 2001 o Programa nasceu com uma vocação orientada para a prevenção da criminalidade e inserção de jovens oriundos dos bairros mais problemáticos de alguns distritos do país (Lisboa Porto e Setúbal), para logo a partir da sua 2.ª Geração, e daí por diante, ser sucessivamente reorientado para o padrão de necessidades detetadas no terreno – a inclusão social, o que implica uma leitura atenta das necessidades, uma boa análise dos resultados e a flexibilidade necessária para adaptarmos a intervenção aos destinatários, prefe-rencialmente com a partici-

pação dos próprios e de que são bom exemplo a Assembleia de Jovens Escolhas criada no contexto da 5.ª Geração e, nessa senda, o envolvimento dos jovens na resolução dos problemas locais, das suas próprias comunidades – uma das pedras basilares desta 6.ª Geração.

Importa ainda ressalvar o facto de que, não obstante a escolha obrigatória quanto a duas daquelas quatro medidas, a Inclusão Digital continua a ser uma medida (IV) transversal a todos os projetos, o que revela o enfoque em competências cruciais quer no plano educativo, quer profissional e até mesmo do ponto de vista social. Note-se que só na 5.ª Geração foram envolvidos 36.970 participantes, ultrapassando a meta inicialmente prevista.

3. O facto de passar a haver candidaturas anuais pode contribuir para uma maior capacidade de resposta às necessidades que vão surgindo?

As candidaturas anuais decorrem da experiência adquirida na anterior geração que previa a aprovação de projetos pontuais de carácter experimental e inovador, pretendendo-se que os projetos que vierem a ser submetidos ainda em 2016 e em 2017 possam vir a responder a temáticas/necessidades específicas que venham a ser detetadas entretanto.

O caráter anual das candidaturas constitui, sem dúvida, uma oportunidade adicional relativamente a um Programa que tem muita procura por parte das entidades públicas e privadas a nível local, pretendendo-se chegar a um universo o mais alargado possível, dentro dos limites da dotação orçamental prevista para esta geração. Fica portanto lançado o desafio a todos quantos, com a sua capacidade de inovação e o seu olhar clínico sobre a realidade local de cada contexto, sejam capazes de se distinguir fazendo a diferença na transformação da sua realidade local.

4. Outra novidade são os três projetos-piloto a estrear este ano no território europeu. Que comentário lhe sugere esta internacionalização do Programa Escolhas?

A internacionalização do PE é uma consequência natural das intervenções bem-sucedidas e a capacidade de olhar para a nossa realidade para além das fronteiras. Quinze anos após a sua criação e com um envolvimento total de 309.324 participantes, em 532 projetos de norte a sul e regiões autónomas, o Escolhas é ainda hoje um programa concetualmente inovador o que se fica a dever à sua capacidade de se reinventar a cada edição, assente numa metodologia amplamente testada e que tem representado um enorme contributo para as políticas públicas em Portugal nesta área, bem como um importante fator de reforço da coesão social.

A internacionalização do PE deve ser perspetivada como um processo bidirecional, no sentido de que, ao mesmo tempo que nos

permite a "exportação" de uma das nossas melhores práticas na área da inclusão social de crianças e jovens, constitui também um enorme desafio para Portugal quanto à aprendizagem que resultará da sua adaptação noutros contextos sociais, de âmbito transnacional, com a dupla responsabilidade de contribuir para a inclusão de crianças e jovens oriundos das comunidades portuguesas no Reino Unido e no Luxemburgo (numa primeira fase que posteriormente será alargada a um terceiro país), provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, sem perder de vista a sua interação com os autóctones, relativamente aos quais o Programa estará também aberto, como é sua vocação.

Tratando-se de experiências-piloto, o projeto no Reino Unido será desenvolvido em parceria com o Centro Português de Apoio à Comunidade Lusófona (CPACL), em Lambeth, através do projeto "Plan (o) P - E6G" e, no Luxemburgo, com a Confederação da Comunidade Portuguesa no Luxemburgo (CCPL), através do projeto "PILAR - Projeto de Integração Local e Apoio ao Reconhecimento - E6G". Um terceiro país virá ainda a ser identificado, estando já garantida dotação orçamental para o seu arranque ainda no decorrer de 2016.

5. Como Secretária de Estado que tem também no seu pelouro a "cidadania", que leitura faz da vertente cívica que tem sido desenvolvida nestes contextos vulneráveis pelos projetos locais e que, nesta 6.ª geração, estará integrada na medida III "Participação, Direitos e Deveres Cívicos e Comunitários"?

A internacionalização do PE é uma consequência natural das intervenções bem-sucedidas e a capacidade de olhar para a nossa realidade para além das fronteiras.

É ao nível da participação cívica e comunitária que são trabalhados e desenvolvidos os conhecimentos e as competências no que se refere ao diálogo intercultural e ao combate ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de intolerância, ao diálogo intergeracional e à promoção da igualdade de género, competências de âmbito transversal que importam a todas e a todos, mas que assumem particular relevância quando estamos a falar de crianças e jovens oriundos dos mais complicados contextos de pobreza, e não raras vezes de marginalidade aos quais não é alheio o abandono e o insucesso escolares, tantas vezes agravados pelos contextos familiares disfuncionais com consequências do ponto de vista do seu desenvolvimento e subsequente acesso a oportunidades.

Cada vez mais os modelos das sociedades democráticas assentes num estado de direito, interpelam os seus concidadãos para uma "cultura da participação". Para que tal aconteça e para que todas e todos sejamos corresponsáveis também pela construção dos nossos percursos pessoais e profissionais, impõe-se um trabalho importante do ponto de vista da consciência cívica e política que é preciso trabalhar junto dos mais jovens, em particular os mais vulneráveis, tendo em vista um reforço da sua identidade e o mais forte sentimento de pertença à comunidade e à sociedade à qual pertencem para que possam ser parte nos processos de construção das políticas de que são alvo e das decisões que os envolvem e esse é um trabalho fundamental na construção do futuro do nosso país, da Europa e do mundo.

6. Quais são, na sua perspetiva, os grandes desafios desta geração?

Quinze anos depois da 1.ª edição, a 6.ª Geração do PE é, por si só, o seu mais importante desafio! Manter e superar o elevado patamar de avaliação do Programa no atual contexto nacional e internacional é o mais importante desafio desta geração.

Em tempos marcados pela crise onde o desemprego se tem feito sentir de forma grave, com impactos sérios ao nível do desemprego jovem, um dos importantes desafios desta geração é também a valorização das competências para o empreendedorismo, nomeadamente ao nível do empreendedorismo social – como tem sido marca do PE e que integra a Me-

As crianças e jovens às quais o Programa Escolhas se destina são os protagonistas da história que o futuro há-de contar.

dida V desta 6.ª geração.
Neste sentido, assume relevância o alargamento do PE a uma faixa etária superior aos 24 anos de idade e até aos 30 e esse será outro desafio para a equipa responsável pela execução do Programa a nível nacional, do ponto de vista da mobilização deste novo segmento.
Uma última nota para o desafio da inovação que é fundamental no decurso desta geração, como em todas para que o futuro se renove, quem sabe em gerações vindouras!

7. Pessoalmente, já teve contacto com o trabalho de algum projeto financiado pelo Escolhas nas últimas gerações do Programa? Que impressão lhe deixou?
O conhecimento do terreno é uma das experiências que considero mais importantes para quem ocupa lugares de decisão ao nível das políticas públicas. É no local que as intervenções que desenhamos em gabinete acontecem e onde os nossos ideais e ambições assumem expressão fazendo a diferença na vida daqueles para quem desejamos um mundo melhor. Neste sentido, tive já a oportunidade de contactar de perto com vários projetos Escolhas, nomeadamente com o projeto Tu Kontas desenvolvido no meu concelho - o Montijo e de avaliar a enorme oportunidade de que o mesmo se revestiu no que se refere à inclusão não apenas de crianças e jovens do concelho, mas, mais do que isso do seu impacto em termos de contributo para a integração daqueles que, sendo oriundos das comunidades imigrantes e da comunidade cigana residentes no território, usufruíram dos recursos do projeto como elemento facilitador da sua integração na sociedade portuguesa. É esta multiculturalidade que o PE fomenta e promove que torna a nossa sociedade mais rica na sua diversidade.

8. Gostávamos ainda de lhe pedir para deixar umas palavras para todos os que no terreno (equipas técnicas, voluntários e instituições envolvidas nos consórcios locais) trabalham para que o Escolhas seja um programa de excelência. Que palavras seriam essas?
A excelência não tem limites! Esta é a primeira nota que gostaria de deixar e que é em simultâneo um reconhecimento e um desafio. Um reconhecimento porque o trabalho altamente meritório de todas e de todos quantos no terreno fazem acontecer o Escolhas é digno da mais elevada apreciação, em particular quando sabemos que por trás dos financiamentos é preciso sempre um empenho pessoal muito grande da parte de todas e de todos para garantir os resultados com a visibilidade que o Escolhas tem tido e por isso estão de parabéns! Um desafio porque quanto melhor fazemos mais elevada se torna a nossa responsabilidade de nos reinventarmos e de nos superarmos. Apelo por isso à importância de abraçarmos mais este desafio lançado pela 6.ª Geração com o mais profundo sentido de trabalho em parceria, rentabilizando os recursos disponibilizados para que deles seja feita a melhor utilização em prol de quem como as crianças e jovens dos contextos socioeconómicos mais vulneráveis do nosso país merece a mais adequada das intervenções tendo em conta o atual panorama nacional e internacional. Lancemos por isso mãos obra!

9. E para os jovens participantes dos projetos quer deixar alguma mensagem?
As crianças e jovens às quais o Programa Escolhas se destina são os protagonistas da história que o futuro há-de contar e como tal deixo aqui um forte apelo à sua participação ativa, contando com os seus sonhos e com os seus ideais, mas também com a sua capacidade de mobilização para transformar as comunidades onde se inserem porque esse é o melhor e o mais importante contributo para fazermos de Portugal um país onde as oportunidades sejam efetivamente para todas e para todos! ■

CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PROTOCOLOS DA 6ª GERAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS

Decorreu no dia 18 de fevereiro, no Centro de Exposições e Congressos de Lisboa da FIL, a cerimónia de assinatura dos protocolos dos 90 projetos aprovados para o ano de 2016, desta 6ª geração do Programa Escolhas, a qual decorrerá até dezembro de 2018.

A sessão contou com a presença do Ministro Adjunto Eduardo Cabrita, da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino e do Alto-comissário para as Migrações, Pedro Calado, para além de representes das entidades de todos os novos projetos que vão envolver aproximadamente, cerca de 75.000 participantes com idades entre os 6 e os 30 anos, até ao final de 2018.

Estes projetos localizam-se em 54 concelhos pertencentes a 16 distritos e nas duas regiões autónomas. Serão ainda implementadas duas experiências piloto, localizadas no Luxemburgo e no Reino Unido, visando disseminar a metodologia do Escolhas em território europeu.

No seu discurso, o Ministro Adjunto recordou a sua ligação à criação do Escolhas, em 2001 e revelou que a sua primeira iniciativa no atual governo foi levar a conselho de ministros a resolução que permitirá a continuação do Programa nos próximos três anos. Enaltecendo o caminho feito pelo Escolhas nestes anos e o facto de ser hoje uma referência inspiradora dentro e fora de Portugal para iniciativas semelhantes, Eduardo Cabrita frisou que este percurso mostra que é possível quebrar ciclos de pobreza e de exclusão, como bem ilustram os muitos casos de sucesso que chegam do terreno. Foi a partir de todas essas histórias e também com confiança na conhecida solidariedade que os portugueses sabem mostrar face à adversidade, que o ministro acabou por dar as boas vindas aos novos projetos, lembrando àqueles que não conseguiram ser aprovados desta vez que, em setembro, haverá novas candidaturas ao Escolhas. ■

Foram aprovados 90 projetos para esta 6ª Geração

A cerimónia contou com a presença do Ministro Adjunto, Eduardo Cabrita

O Ministro Adjunto e a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade deram as boas vindas aos projetos E6G

AS ESCOLHAS DO ESCOLHAS

A gestão dos processos de candidaturas é um processo sempre desafiante para o Programa Escolhas, bem como para o júri que aprecia e aprova as candidaturas. É nesta fase que se percebe que existem inúmeras instituições e técnicos com real interesse e preocupação em fazer mais e melhor pelas nossas crianças e jovens. Nesta nova geração tivemos mais de 400 participantes nas sessões de esclarecimento, cerca de 900 registos efetuados online na plataforma de submissão de candidaturas e, finalmente, 247 candidaturas recebidas. É nesta fase que o Escolhas faz as suas escolhas.

No final de cada geração do Programa Escolhas, são sempre mais os candidatos excluídos do que aqueles que acedem ao nosso financiamento. Num cenário de tantas candidaturas recebidas, das quais 88 seriam aprovadas, haverá sempre iniciativas com mérito que ficam de fora da listagem de projetos aprovados. Cada geração traz, assim, importantes desafios para os candidatos: os que são aprovados têm que corresponder às expetativas elevadas em si depositadas; os que cessam a sua intervenção procuram a sua continuidade fora do apoio do Programa Escolhas; os que não chegaram a iniciar testam a sua efetiva viabilidade fora do enquadramento a que aspiravam.

Felizmente existem hoje inúmeras soluções que podem possibilitar a aspirada implementação dos projetos de continuidade não aprovados, cujo valor inegável apenas não foi suficiente para conseguirem fazer parte dos projetos aprovados. Relembro-me, enquanto coordenador da Zona Sul e Ilhas, em 2006, como o Governo Regional dos Açores assumiu a continuidade de todos os projetos aprovados na região autónoma, assegurando a sua continuidade para lá do apoio do Programa Escolhas. Recordo-me como, anos mais tarde, diversas autarquias assumiram o suporte a dinâmicas iniciadas pelo Escolhas que encontraram sustentabilidade por essa via. Esta é a altura de testarem o que muitos escreveram no formulário de candidatura em 2013, nomeadamente no campo "sustentabilidade". Estou em crer que muitos terão agradáveis surpresas, tal é a utilidade e o reconhecimento local das práticas que encetaram nos últimos anos.

Em relação aos novos candidatos que não foram aprovados, algo parece-me inegável: as dinâmicas suscitadas por candidaturas tão exigentes como as do Programa Escolhas, têm um potencial incomensurável. O facto de terem colocado instituições a desenharem projetos, a partilharem visões e recursos, a projetarem o futuro para as suas comunidades, é, em si mesmo, uma alavanca para que estas entidades redefinam formas e modos de atuação que, esperamos, possam efetivar num futuro próximo.

Por outro lado, para além deste horizonte temporal de aprovação de candidaturas, esta 6ª geração do Programa Escolhas permitirá novos períodos de candidaturas, estimando-se que mais 39 projetos possam ser aprovados até 2018. Por isso mesmo, é altura de perceber o que não correu tão bem, onde podem melhorar, preparando melhores propostas para que o esforço agora encetado possa ser aprimorado em breve.

Costumamos dizer na equipa do Escolhas que, pelo menos, devemos procurar fazer "erros cada vez melhores". É imbuído neste espírito que vos agradeço o esforço de se terem candidatado, esperando que possam voltar – em breve – com ainda melhores candidaturas. ■

Parabéns a todos(as).

Pedro Calado
ALTO-COMISSÁRIO
PARA AS MIGRAÇÕES

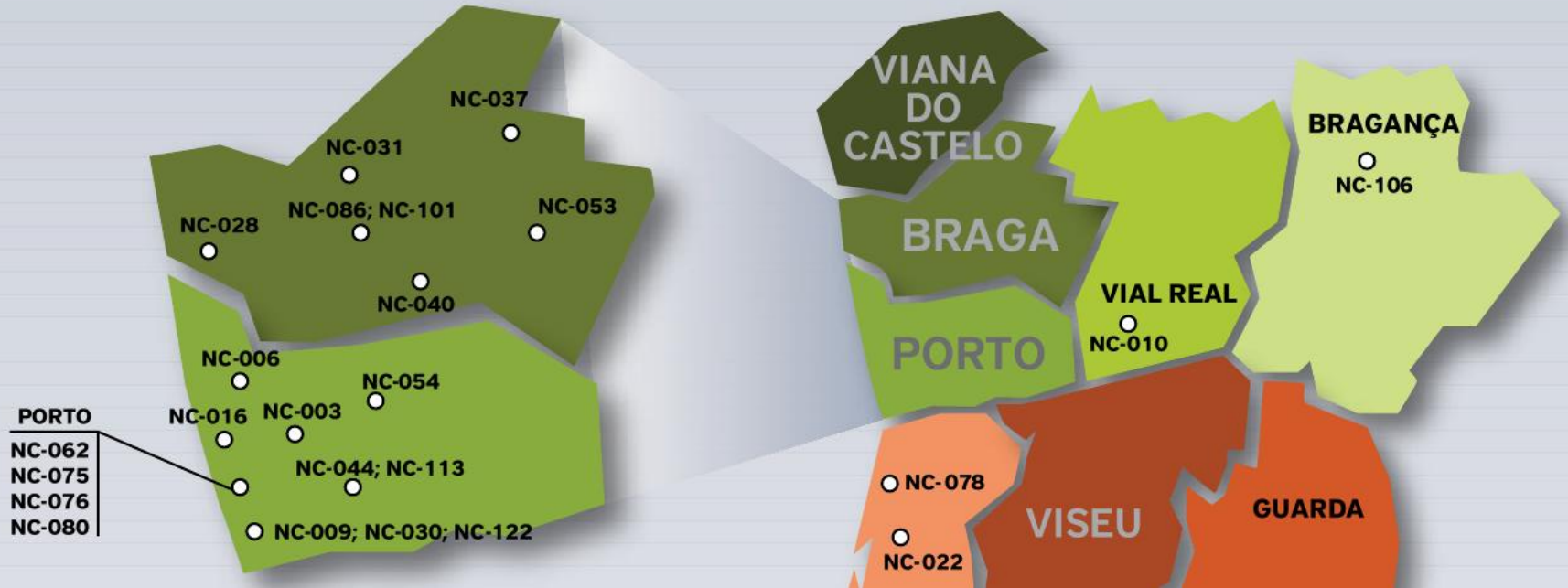
Cada geração traz, assim, importantes desafios para os candidatos: os que são aprovados têm que corresponder às expetativas elevadas em si depositadas

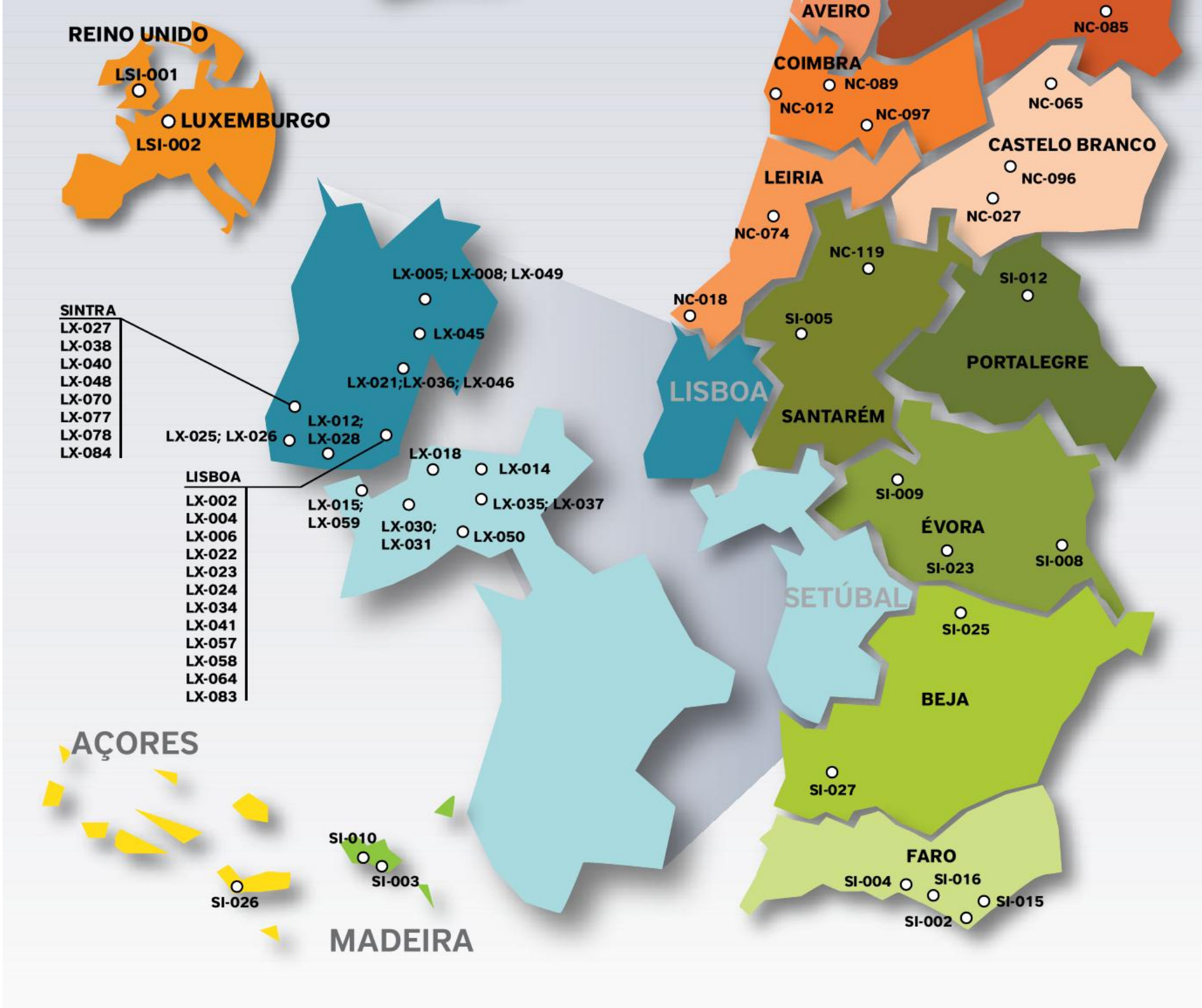
CANDIDATURAS 6ª GERAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS

Após reunião do Júri, realizada nos dias 19 e 20 de janeiro, foram aprovados oitenta e oito projetos de inclusão social para crianças e jovens de contextos vulneráveis. O processo que deu origem a mais esta nova fase do Programa iniciou-se a 13 de outubro de 2015, com a abertura oficial das candidaturas, à qual se seguiram 877 registos online, cinco sessões de esclarecimento com a presença de cerca de 400 participantes e 247 candidaturas recebidas. Entre estas, foram aprovados 22 projetos para o Norte, 12 projetos para o Centro, 40 projetos para Lisboa, 4 projetos para o Algarve, 7 projetos para o Alentejo e 3 projetos para as Regiões Autónomas.. O júri responsável por esta seleção foi constituído por cinco membros convidados pelo Alto-comissário para as Migrações, tendo em conta o seu mérito nas áreas de atuação do Programa e/ou a sua representação junto dos financiadores do Programa Escolhas: Beatriz Padilla, da Universidade do Minho, que presidiu ao júri, Cristina Rodrigues, em representação do ISS, IP, Paulo André, em representação da Direção Geral de Educação, Teresa Espírito Santo, em representação da CNPDPC e Luísa Bastos, em representação do IEFP, IP. Paralelamente a este processo, irão ser dinamizados dois projetos em território europeu, o que perfaz um total de 90 projetos a financiar no decorrer de 2016. ■

PROJETOS ESCOLHAS E6G

LSI-001 Plan(o) P-E6G
LSI-002 PILAR-Projeto de Integração Local e Apoio ao Reconhecimento-E6G
LX-002 Bola P'ra Frente 3G-E6G
LX-004 Passaporte "Pa" Música-E6G
LX-005 Apelarte-E6G
LX-006 Claquete-Produtora Juvenil de Audiovisuais e Multimédia-E6G
LX-008 Eu amo SAC-E6G
LX-012 EnTreCul-E6G
LX-014 KONT'@RTE-E6G
LX-015 Projecto +XL-E6G
LX-018 Cumplicidades-E6G
LX-021 Loja Mira Jovem-Geração Desporto -E6G
LX-022 ReTrocas-E6G
LX-023 Espaço Lx-E6G
LX-024 CampolideSoma&Segue-E6G
LX-025 Take.it (Talentos e Artes com Kreatividade e Empreendorismo)-E6G
LX-026 ORIENTA.TE-E6G
LX-027 Raízes-E6G
LX-028 Oeiras_Tem_a_Escola_Toda-E6G
LX-030 Tutores de Bairro-E6G
LX-031 Estás n@ Mira-E6G
LX-034 Fazer a Ponte-E6G
LX-035 TASSE-E6G
LX-036 A Rodar no Bairro-E6G
LX-037 Escolhas VA 2835-E6G
LX-038 O Espaço, Desafios e Oportunidades -E6G
LX-040 INOVAR "3E"-E6G
LX-041 Dá-te ao Condado-E6G
LX-045 Encontr@rte-E6G
LX-046 2BRAVE-E6G
LX-048 Meg@ctivo-E6G
LX-049 Projeto Esperança-E6G
LX-050 Pro Infinito e Mais Além-E6G
LX-057 Sementes a Crescer-E6G
LX-058 Mais Skillz-E6G
LX-059 Terras d´ART-E6G
LX-064 Existe na Aragão-E6G
LX-070 Orienta.Te [Projeto de Apoio à Família e à Comunidade]-E6G
LX-077 @gir Mais-E6G
LX-078 KS Escolhas-E6G
LX-083 Rotas do Bairro-E6G
LX-084 Desafios-E6G
NC-003 Bué d'Escolhas-E6G
NC-006 Eurobairro-E6G
NC-009 Escolhe Vilar-E6G
NC-010 +Social-E6G
NC-012 Mais_InterAções-E6G
NC-016 SIGA-E6G
NC-018 2520 Move-te-E6G
NC-022 ESTA Integra-E6G
NC-027 Matriz-E6G
NC-028 Galo@rtis-E6G
NC-030 CHECK IN Entrada para o Sucesso -E6G
NC-031 CIGA GIRO-E6G
NC-037 Jovens ao Leme-E6G
NC-040 Plano A-E6G
NC-044 A ESCOLHA É TUA!-E6G
NC-053 EI!-Educação para a Inclusão-E6G
NC-054 Percursos (de)talhados-E6G
NC-062 Catapulta-E6G
NC-065 Talentos-E6G
NC-074 Redes na Quint@-E6G
NC-075 Raiz-E6G
NC-076 Cercar-te-E6G
NC-078 Agitana-te-E6G
NC-080 Sinergi@s-E6G
NC-085 Tu Decides+...-E6G
NC-086 Projeto T3tris-E6G
NC-089 Trampolim-E6G
NC-096 Quero Ser Mais-E6G
NC-097 Espaço J-Gabinete de Atendimento ao Jovem-E6G
NC-101 GERAÇÃO TECLA-E6G
NC-106 Pontes de Inclusão-E6G
NC-113 P@ssport'IN-E6G
NC-119 Ganhar ASAS (Autonomia, Sonhos, Atitude, Sentido)-E6G
NC-122 Mais Jovem-E6G
SI-002 FLICC-Faro Localidade Integradora da Comunidade Cigana-E6G
SI-003 Renascer@Nogueira-E6G
SI-004 Pescador de Sonhos-E6G
SI-005 AGIR+-E6G
SI-008 Criar Futuro-E6G
SI-009 Monte Dentro-E6G
SI-010+Esc@Up-E6G
SI-012 Universo das Oportunidades-E6G
SI-015 Mais Sucesso-E6G
SI-016 MUDA@KI-E6G
SI-023 MovimentARTE-E6G
SI-025 CRESCE E APARECE-E6G
SI-026 Renascer-E6G
SI-027 Projeto ST-E6G




REINO UNIDO
LSI-001
LUXEMBURGO
LSI-002
AVEIRO
NC-085
COIMBRA
NC-089
NC-012
NC-097
NC-065
CASTELO BRANCO
NC-096
NC-027
LEIRIA
NC-074
NC-119
SI-012
NC-018
SI-005
PORTALEGRE
LISBOA
SANTARÉM
SI-009
ÉVORA
SI-023
SI-008
SETÚBAL
SI-025
BEJA
SI-027
FARO
SI-004
SI-016
SI-015
SI-002
LX-005; LX-008; LX-049
LX-045
LX-021;LX-036; LX-046
LX-012;
LX-028
LX-025; LX-026
LX-018
LX-014
LX-035; LX-037
LX-015;
LX-059
LX-030;
LX-031
LX-050
SINTRA
LX-027
LX-038
LX-040
LX-048
LX-070
LX-077
LX-078
LX-084
LISBOA
LX-002
LX-004
LX-006
LX-022
LX-023
LX-024
LX-034
LX-041
LX-057
LX-058
LX-064
LX-083
AÇORES
SI-010
SI-003
SI-026
MADEIRA

Eu amo SAC – E6G

CONCELHO: Loures
LOCALIDADE: Santo António dos Cavaleiros

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Jovens dos 11 aos 30 anos, com especial incidência a população imigrante e descendentes de imigrantes e jovens com comportamentos de risco.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
ABA – Associação Beneficente de Ajuda

PARCEIROS
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Santo António dos Cavaleiros
União das Freguesias de SAC e Frielas
Câmara Municipal de Loures
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures
IPDJ, I.P. - Instituto Português do Desporto e Juventude
Agrupamento de Escolas General Humberto Delgado
Agrupamento de Escolas nº 2 de Loures
Dinoarte - Serigrafia e Publicidade, LDA

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

"O futuro é consequência do presente, por isso vive, arrisca, desafia-te, ri, chora, enerva-te, canta, atua, mas tenta outra vez e tenta outra e outra vez... Não deixes que ninguém te diga que tu não podes ser quem tu quiseres. Arrisca-te a entrar nesta nova porta da tua vida e vamos sonhar juntos".

O projeto tem como principal objetivo contribuir para a prevenção e diminuição dos comportamentos de risco em jovens dos 11 aos 30 anos residentes e/ou estudantes na localidade de Santo António dos Cavaleiros de forma a facilitar a sua inclusão social.
Com a sua intervenção, o projeto espera acrescentar à comunidade onde vai intervir valores como o sentido de responsabilidade e o respeito pelo individuo enquanto ser individual, social e comunitário através da relação uns com os outros e com modelos da sociedade que podem ser adultos de referência na vida dos jovens.
Pretende trabalhar a sua autonomia, na liberdade de "saber ser", "saber estar" e "saber fazer" dando-lhes espaço para que façam escolhas saudáveis. Este trabalho passará também por dar, aos participantes, valores que os orientem na sua conduta, alicercem o seu carater e fundamentem os seus comportamentos e as atitudes contribuindo, assim, para uma comunidade melhor com indivíduos saudáveis e conscientes da sua cidadania.

Monte Dentro – E6G

**"Inspira-te e aprende com a passada geração,
Tens o poder de mudar e fazer melhor, isso é evolução,
Dá um pouco de ti, faz com o coração,
Faz tu mesmo para que um dia sejas tu a inspiração".**

CONCELHO: Montemor-o-Novo
LOCALIDADE: Freguesias de Nossa Srª da Vila, Bispo e Silveiras, Freguesia de Santiago do Escoural

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Destina-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos seus familiares e comunidade em geral.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado

PARCEIROS
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Junta de Freguesia da Vila, Bispo e Silveiras
Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo
Oficinas do Convento – Associação Cultural de Arte e Comunicação
Cercimor – Cooperativa de Educação e reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montemor-o-Novo
Sociedade Agrícola do Freixo do Meio
TIS – Cooperativa Índios Traquinas e Sábios
Ofício das Artes – Associação para o Ensino, Formação e Desenvolvimento de Atividades Artísticas

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e formação
Medida IV – Inclusão Digital
Medida V – Capacitação e empreendedorismo

O projeto pretende promover a integração social potenciando o sucesso escolar, o empreendedorismo, a capacitação juvenil e o associativismo, acreditando nas potencialidades das crianças e jovens do concelho e fomentar a participação cívica e o movimento juvenil ativo como ferramenta de combate ao isolamento social e geográfico do território.

O projeto aposta na capacitação juvenil, na promoção de competências, na mediação escolar e no empreendedorismo, de forma a envolver os jovens e a comunidade em geral nas dinâmicas sociais e cívicas do concelho, fomentando assim, a construção de um território com um tecido social mais confiante, sólido e promissor.

Mud@ki-E6G

CONCELHO: Loulé
LOCALIDADE: Almancil e Quarteira

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 30 anos, em situações de insucesso, absentismo, abandono escolar, desocupação, com comportamentos desviantes e a imigrantes em situação de vulnerabilidade. O projeto também pretende envolver outros agentes tais como, familiares, professores, auxiliares de ação educativa e voluntários.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA
Junta de Freguesia de Almancil

INSTITUIÇÃO GESTORA
Doina – Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos do Algarve

PARCEIROS
Camara Municipal de Loulé
Junta de Freguesia de Quarteira
Agrupamento de Escolas de Almancil
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loulé
ASCA – Associação Social e Cultural de Almancil
Associação Olhos da Juventude
Universidade do Algarve
IPDJ – Delegação Regional do Algarve
Ecos – Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

Pretende inspirar a sua ação nesta 6ª geração, com o lema de intervenção baseado na aposta na mudança pessoal e comunitária através da educação, participação e cidadania para projetos de vida reforçados.

O principal objetivo deste projeto é fazer face a situações de risco e de perigo de crianças e jovens, promovendo o sucesso escolar, a corresponsabilização dos familiares no processo educativo, a participação e cidadania e a ocupação saudável dos tempos livres, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
O projeto está fortemente empenhado em reforçar o sucesso escolar e promover e participação cívica e comunitária, através de uma aposta no diálogo intercultural, na educação pela arte e na mobilização dos jovens da comunidade.

Oeiras Tem a Escola Toda – E6G

" Por uma Escola de Todos e Para Todos! "A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas mudam o mundo". Paulo Freire

CONCELHO: Oeiras
LOCALIDADE: Bairro de Laveiras, Bairro do Pombal, Bairro do Alto da Loba

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e Jovens com idades entre os 6 e os 30 anos.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal

PARCEIROS
Câmara Municipal de Oeiras
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras
Agrupamento de Escolas de São Bruno
Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos
Centro Educativo Padre António Oliveira
União de Juntas de Freguesia Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Escola de Música do Conservatório Nacional
Companhia de Teatro Griot
Progestur-FMI – Festival da Máscara Ibérica

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

Entre 2016 e 2018, o projeto pretende contribuir para diminuir o abandono escolar de crianças e jovens de Oeiras em escolaridade obrigatória, com historial de insucesso escolar, de comportamentos de risco ou sob a tutela do Ministério da Justiça, através da dinamização de uma rede de parceiros com respostas adequadas e articuladas.

O projeto pretende gerar processos de intervenção interinstitucional e interterritorial, de forma a garantir respostas educativas adequadas e alternativas nas áreas da expressão artística e dos ofícios do espetáculo, junto da comunidade em geral e das crianças e jovens, em particular. Para isso, aposta na promoção do sucesso escolar, na diminuição do absentismo escolar, na participação de pais e mães nos percursos educativos dos filhos. Criará projetos de vida e encaminhamentos, tendo em conta as vocações dos destinatários, com particular enfoque nas áreas artísticas e trabalhará na promoção de cidadanias ativas e participadas, com base no desenvolvimento de competências artísticas, culturais e/ou desportivas.

Passaporte "Pa" Música – E6G

"Constitua uma grande oportunidade para os jovens mudarem o paradigma das suas vidas, construindo um futuro melhor e acreditando que a concretização dos sonhos é possível!"

CONCELHO: Lisboa
LOCALIDADE: Ameixoeira

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 19 anos.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem

PARCEIROS
Junta de Freguesia de Santa Clara
Agrupamento de Escolas Prof. Lindley Cintra
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Norte
Secretariado Diocesano da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos
Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
AHEAD - Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida IV – Inclusão Digital
Medida V – Capacitação e Empreendedorismo

O Passaporte "Pa" Música-E6G espera ser um lugar de desenvolvimento e formação de jovens, que possam ser eles agentes de mudança na Comunidade da Ameixoeira, fazendo das suas ações e percurso de vida uma referência para o grupo de pares. O projeto pretende apoiar a criação de novas formas de sociabilidade e fomentar o sucesso escolar, com vista à integração social plena, das crianças e jovens da Ameixoeira.

Pescador de Sonhos – E6G

CONCELHO: Albufeira
LOCALIDADE: Albufeira

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e jovens com idades entre os 6 e os 30 anos, com especial enfoque nos alunos do Agrupamento de Escolas de Albufeira e jovens desempregados do concelho com baixas qualificações escolares e profissionais.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve

PARCEIROS
Câmara Municipal de Albufeira
Instituto de Emprego e Formação Profissional de Albufeira
Instituto Português do Desporto e da Juventude
Agrupamento Escolas Albufeira
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Albufeira
Associação do Comércio e Serviços do Algarve (ACRAL),
Fnac Portugal,
Rádio Solar,
ZIR – Associação de Intervenção Social e Formação

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida IV – Inclusão Digital
Medida V – Capacitação e Empreendedorismo

"Uma família diferente onde todos aprendemos com todos".

O principal objetivo do projeto é capacitar os jovens para a vida ativa, combatendo os impactos negativos da sazonalidade laboral nos percursos formativos e profissionais dos jovens.

Este projeto quer deixar como marca na comunidade onde intervém, o reforço das competências na transição para a vida ativa: jovens mais conscientes e qualificados para enfrentar o contexto socioeconómico de um território marcadamente influenciado pela sazonalidade do mercado de trabalho.

PILAR – E6G Projeto de Integração Local e Apoio ao Reconhecimento

CONCELHO: Esch-sur-Alzette, Luxemburgo
LOCALIDADE: Esch-sur-Alzette

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Jovens lusodescendentes residentes em Esch-sur-Alzette, com idades entre os 13 e os 26 anos.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
CCPL - Confederação da Comunidade Portuguesa no Luxemburgo

PARCEIROS
Coordenação do Ensino Português no Luxemburgo
Rancho Folclórico Províncias de Portugal
Ministère de L'education Nationale – Scolarisation des élèves étrangers;
Service Nationale de la Jeunesse

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Emprego e Empregabilidade
Medida IV – Inclusão Digital

O lema deste projeto internacional é " trazer o Programa Escolhas para o Luxemburgo, o desejo de mudança, a cor e o calor do Escolhas para um país que é tão diferente de Portugal. E a certeza de que o trabalho do projeto dará frutos assenta na bagagem que o Programa oferece e no trabalho em rede com os restantes projetos. Juntas/os, nesta 6 geração do Escolhas, tornaremos Portugal mais justo, mais inclusivo, mais livre, e a Europa também!"

O projeto pretende contribuir para a inclusão escolar, profissional e social de crianças e jovens lusodescendentes através da promoção das suas competências pessoais, escolares, profissionais e sociais.

Através da sua ação, o projeto pretende potenciar as capacidades dos jovens participantes, alimentando sentimentos de pertença e abrindo, assim, perspetivas de futuro além daquelas que a estrutura social tende a perpetuar. Trabalhará para promover o reconhecimento da individualidade de cada um dos participantes, por toda a comunidade, contribuindo assim para uma efetiva integração dos jovens na sociedade luxemburguesa.

Raízes-E6G

"Constrói o teu futuro. Planta connosco as tuas Raízes e dá vida a uma nova geração."

CONCELHO: Sintra
LOCALIDADE: Monte Abraão (Bairro 1º de Maio)

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças, jovens com idades entre os 6 e os 18 anos e familiares dos participantes.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA
União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

INSTITUIÇÃO GESTORA
Associação para a Promoção e Desenvolvimento Juvenil

PARCEIROS
Câmara Municipal de Sintra
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – Sintra Oriental
Agrupamento de Escolas Ruy Belo
Agrupamento de Escolas Miguel Torga
Associação de Moradores do Bairro 1º de Maio
Polícia de Segurança Pública – Divisão de Sintra
Centro Shotokai de Queluz
Associação de Filhos e Amigos de Farim

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e formação
Medida III – Participação, Direitos e Deveres Cívicos e Comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

O projeto pretende promover o aumento e/ou desenvolvimento de competências escolares, pessoais e sociais dos participantes, fomentando a inclusão escolar e a interiorização de regras, normas e valores, consciencializando os mesmos para a convivência social, tendo em vista a diminuição da exposição a comportamentos desviantes e a fatores de risco de exclusão social. Para isso, será promovido o envolvimento em atividades desportivas, culturais, artísticas e de orientação livre, que promovam a inserção cultural, a dinamização junto da comunidade, o apelo à cidadania e a info-inclusão.

Com a inclusão do Raízes-E6G no Bairro 1º de Maio, em Monte Abraão, pretende-se capacitar os jovens da freguesia, apetrechando-os de competências que os ajudem a fazer face às adversidades a que estão expostos diariamente e prevenindo alguns comportamentos através da dinamização e envolvência em atividades. O objetivo é fazer do Raízes um espaço onde os participantes possam encontrar motivação para planos de vida futura, ganhar competências que os ajudem a exercer a sua cidadania plena e o usufruto dos seus direitos para a igualdade, ensinando-lhes também quais os seus deveres e como viver harmoniosamente em sociedade.

O projeto visa ainda estreitar laços com a população, em geral, fazendo diminuir as crenças estereotipadas e os rótulos associados aos habitantes das zonas mais vulneráveis da freguesia.

Rotas do Bairro – E6G

CONCELHO: Lisboa
LOCALIDADE: Avenidas Novas – Bairro de Santos/ Rêgo

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Participantes, com idades entre os 6 e os 30 anos, principalmente da comunidade cigana e cabo-verdiana.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA
Junta de Freguesia das Avenidas Novas

INSTITUIÇÃO GESTORA
ANADIC - Associação Nacional de Apoio ao Desenvolvimento, Investigação e Comunidade

PARCEIROS
Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Grupo Excursionista "Os Económicos
Rotary Club de Lisboa Oeste
Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Centro
PSP - 31a Esquadra - Praça de Espanha

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida V – Capacitação e Empreendedorismo
Medida IV – Inclusão Digital

"A oportunidade de Escolha de Rotas saudáveis será o nosso foco na 6ª Geração Escolhas... Juntos conseguiremos Rotas felizes!"

O projeto apresenta como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida no bairro, através da intervenção e inclusão propostas nas diferentes medidas de trabalho, pretendendo-se uma maior integração das minorias étnicas em termos culturais, escolares, profissionais e pessoais um trabalho que será feito a partir da própria comunidade.

O projeto perspetiva com a sua intervenção que a comunidade saia mais conhecedora de oportunidades, mais unida, respeitadora, capacitada e fortalecida em termos das suas competências pessoais, sociais, culturais, escolares, entre outras. O Rotas no Bairro-E6G quer acrescentar valores à vida de todos os que se associarem à sua missão.

ST-E6G

O projeto chega à 6ª Geração com renovada motivação e dedicação. Entre o frenesim e a exigência, quer ter oportunidade para crescer, sonhar e apoiar crianças, jovens e famílias na construção de um Mundo melhor.

CONCELHO: Odemira
LOCALIDADE: São Teotónio

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e Jovens com idades entre os 6 e os 30 anos, familiares e comunidade.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira

PARCEIROS
Município de Odemira
Freguesia de São Teotónio
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira
Agrupamento de Escolas de São Teotónio
Unidade de Cuidados na Comunidade "Saúde na Mira"
ADMIRA - Associação para o Desenvolvimento da Região do Mira

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

O projeto pretende promover a integração social, escolar e comunitária da comunidade imigrante (em especial das crianças e jovens), na freguesia de São Teotónio.

O ST – E6G quer acrescentar à comunidade onde vai intervir valores assentes na aceitação, inclusão, tolerância e valorização na relação entre comunidade local e imigrante. Deseja ainda contribuir para o desenvolvimento e capacitação individual e social das crianças, jovens, famílias e comunidade.

Terras d´Art – E6G

"Encontramos talento onde ninguém o procura!"

CONCELHO: Almada
LOCALIDADE: Costa da Caparica

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e Jovens, com idades entre os 6 e os 30 anos.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA
Junta de Freguesia da Costa da Caparica

INSTITUIÇÃO GESTORA
Santa Casa da Misericórdia de Almada

PARCEIROS
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada
Agrupamento de Escolas da Caparica
Gandaia - Associação Cultural
Caja Folia - Associação Recreativa e Cultural

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, Direitos e Deveres Cívicos e Comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

O foco de intervenção do projeto assenta na promoção da (re)integração social das crianças e jovens, em várias dimensões, tais como, a Educação, Arte/Cultura, Tecnologias de Informação e Comunicação. Para tal, serão realizadas ações de aprendizagem contínua, de caráter formal e não formal, que visem a ocupação, educação, formação e participação comunitária, procurando que os participantes estimulem a sua capacidade crítica, autonomia e ligação ao espaço urbano/social, bem como a partilha das suas diferentes experiências culturais.
O projeto quer possibilitar aos participantes o acesso a várias oportunidades artísticas e multidisciplinares, impulsionadoras de experimentação e consciência crítica, com reflexos ao nível da envolvência e participação na comunidade.

Cercar-te – E6G

CONCELHO: Porto
LOCALIDADE: Bairro do Cerco do Porto

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e Jovens com idades entre os 6 e os 30 anos.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
Espaço T - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária

PARCEIROS
Agrupamento de Escolas do Cerco
Junta de Freguesia de Campanhã
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Porto Oriental
Direção Regional Norte do Instituto Português do Desporto e da Juventude
Fundação de Serralves
Fundação da Juventude
Fundação Manuel António da Mota - Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

O projeto tem a convicção de que contribuirá de forma efetiva para uma mudança social que leve à quebra do ciclo de empobrecimento que afeta o território e a comunidade.

O projeto visa criar um conjunto de sinergias que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas, profissionais e morais nos destinatários. Tem como principal objetivo "potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital". É propósito deste projeto potenciar o empoderamento das crianças e jovens, tornando-os mais capazes e conscientes do seu papel na comunidade. Para tal será implementado um plano de ação que tem em vista o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais, estando estas associadas, por exemplo, ao aumento do sucesso escolar e da participação cívica.

ESTA Integra – E6G

CONCELHO: Estarreja
LOCALIDADE:
Avanca, Beduído e Veiros

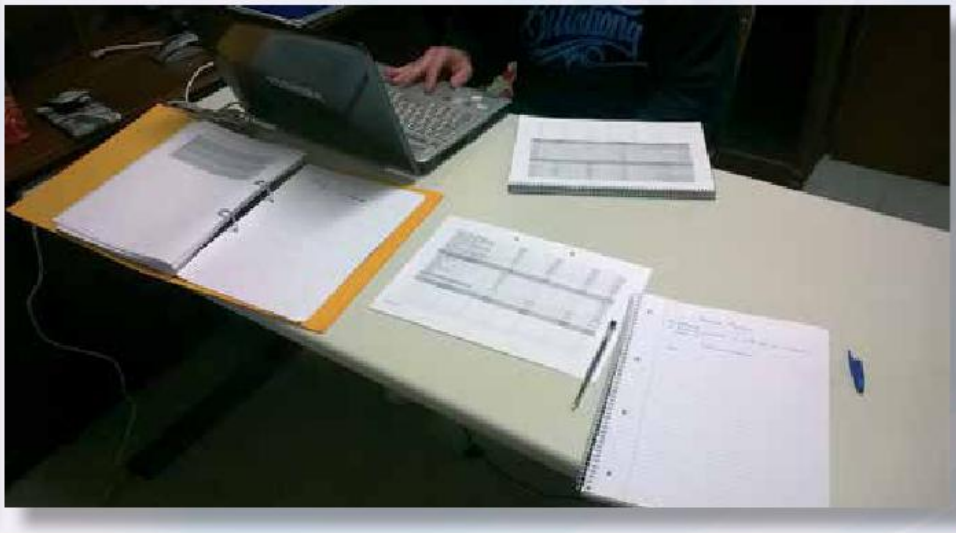
PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e Jovens com idades entre os 6 e os 18 anos, maioritariamente da comunidade cigana.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA
Câmara Municipal de Estarreja

INSTITUIÇÃO GESTORA
Centro Paroquial e Social de Santa Marinha de Avanca

PARCEIROS
Agrupamento de Escolas de Estarreja
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
Associação de Solidariedade Estarrejense
CERCIESTA

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários
Medida IV – Inclusão Digital



"Um caminho para Conhecer! Aceitar! Partilhar! Mudar! Integrar!"

O objetivo do projeto é potenciar o exercício da cidadania na comunidade cigana, com vista à mudança de hábitos e mentalidades, fomentando a integração e a comunicação, a fim de promover a sua inclusão no concelho de Estarreja.

O projeto pretende capacitar crianças e jovens da comunidade cigana para agirem sobre o seu próprio desenvolvimento social e pessoal, diminuindo o absentismo, o abandono escolar e alterando hábitos enraizados. Tem também como objetivo potenciar um maior envolvimento das crianças e jovens da etnia cigana nas dinâmicas comunitárias, gerando a sua participação ativa, desenvolvendo competências pessoais e sociais que permitam a inclusão social no concelho de Estarreja.

Eurobairro-E6G

"Escolhe ser diferente. Constrói o teu poder!"

CONCELHO: Vila Nova de Famalicão
LOCALIDADE: Vila Nova de Famalicão e Calendário: Complexo de Habitação Social das Bétulas, Complexo de Habitação Social da Cal, Complexo de Habitação Social das Lameiras, Acampamento de Meães e Casa das Ideias (PASEC).

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e Jovens, com idades entre os 6 e os 30 anos.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais

PARCEIROS
Município de Vila Nova de Famalicão
Associação de Moradores das Lameiras
Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco
Agrupamento de Escolas Dona Maria II
Agrupamento de Escolas Don Sancho I
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Famalicão
LIPAC - Liga para a Profilaxia e Ajuda Comunitária e YUPI - Associação Juvenil para o Desenvolvimento Social e Comunitário

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e formação
Medida III – Participação, Direitos e Deveres Cívicos e Comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

O Eurobairro-E6G pretende combater os fenómenos de extrema exclusão, iliteracia, absentismo/abandono escolar e marginalidade juvenis em bairros sociais, nos quais parte importante da população vive abaixo do limiar de pobreza, vítima do ciclo vicioso das bolsas de pobreza e exclusão. Para tal, pretende potenciar o sucesso escolar e aumentar os níveis de participação social dos jovens envolvidos. Ao mesmo tempo o projeto irá dinamizar as comunidades envolvidas através de processos integrados de desenvolvimento local e cooperação transnacional, através do trabalho em rede com parceiros europeus. Tudo isto alicerçado nos princípios da Democracia Participativa, dando resposta à falta de representatividade junto dos órgãos do poder político/central das comunidades e minorias em risco de exclusão a quem o Eurobairro-E6G se dirige.

Galo@rtis – E6G

CONCELHO: Barcelos
LOCALIDADE: Barqueiros e Cristelo

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos (e respetivas famílias), residentes nas freguesias de Barqueiros e Cristelo.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA
Câmara Municipal de Barcelos

INSTITUIÇÃO GESTORA
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim

PARCEIROS
Agrupamentos de Centros de Saúde do Cávado III Barcelos e Esposende
Junta de Freguesia de Arcozelo
Agrupamento de Escolas de Barcelos
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Barcelos
Junta de Freguesia de Barqueiros
Junta de Freguesia de Cristelo
Associação Cantoral e Atonal de Barcelos

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

O projeto dinamizará a sua ação, nesta 6ª geração, com o enfoque no potencial do público com quem vai trabalhar "Acreditamos nas Pessoas!".

O projeto visa promover a inclusão social de crianças, jovens e famílias oriundas de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, fomentando a igualdade de oportunidades, o reforço da coesão social e o diálogo intercultural.
O plano de intervenção do projeto assenta numa perspetiva sistémica e pretende desenvolver uma pluralidade de competências pessoais, sociais e relacionais, promotoras, na sua globalidade, de uma efetiva integração social das crianças, dos jovens e das famílias, em articulação estreita com os vários agentes sociais. Pretende também potenciar a utilização dos recursos concelhios já existentes, combatendo a duplicação e sobreposição de atividades e respostas, através de uma relação sinergética com todas as forças vivas do concelho. Dará especial atenção ao abandono e absentismo escolar, procurando instituir a corresponsabilização parental, a promoção do emprego e autonomização e capacitação das pessoas face à dependência dos serviços sociais.

Matriz-E6G

Inspirado em Muhammad Yunus "Todo mundo nasce empreendedor. Alguns têm a chance de libertar esse potencial. Outros nunca vão ter a chance ou nunca souberam que tinham essa capacidade". Com o Matriz-E6G todos terão a oportunidade de descobrir e potenciar o espírito empreendedor que existe em si".

CONCELHO: Fundão
LOCALIDADE: Fundão

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e Jovens, com idades entre os 6 e os 30 anos.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
CACFF Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão

PARCEIROS
União de Freguesias do Fundão
Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
Agrupamento de Escolas do Fundão
Agrupamento de escolas Gardunha e Xisto
Câmara Municipal do Fundão
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
Instituto Português do Desporto e da Juventude
Associação Promotora do Ensino Profissional da Cova da Beira

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida IV – Inclusão Digital
Medida V – Capacitação e Empreendedorismo

O desenvolvimento de um projeto focado no empreendedorismo social é para todas as partes envolvidas um verdadeiro desafio. O projeto acredita que através da capacitação dos participantes contribuirá para a construção de uma comunidade mais empreendedora, cooperante e solidária. As atividades desenhadas serão implementadas em torno de valores basilares à sustentabilidade e replicabilidade das ações.

O projeto pretende transformar a inércia dos jovens em atitudes empreendedoras e incorporativas do ciclo dos 4 Ds (modelo proposto por Gregory Dees) no desenho e desenvolvimento das atividades: Discovery – Descoberta: o processo em si da observação e escuta, para se consolidar as atividades previstas; Dream – Sonho: o que pode ser? Focados nas linhas de orientação do projeto, irá desenhar atividades que criem impacto, quer na comunidade quer nos participantes; Design – Desenho: tomar decisões, a partir do sonho fortalecendo as atitudes empreendedoras dos jovens através da cocriação das atividades do laboratório; Destiny – Destino: executar, acompanhar através de um processo de aprendizagem contínuo e partilhado.

Renascer–E6G

"Incentivo para alcançar o sucesso"

O projeto tem como foco de intervenção crianças e jovens dos 6 aos 30 anos e seus familiares, residentes em espaços urbanos com elevada incidência de situações de pobreza e exclusão social: Laranjeiras, Lajedo, Arquinha, Santa Clara, Calheta e respetivos estabelecimentos de ensino, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

CONCELHO: Ponta Delgada
LOCALIDADE: Ponta Delgada (Arquinha; Lajedo; Laranjeiras; Calheta e Santa Clara)

PÚBLICO A QUE SE DESTINA
Crianças e jovens com idades entre os 6 e os 30 anos e respetivos familiares.

INSTITUIÇÃO PROMOTORA E GESTORA
Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada

PARCEIROS
Câmara Municipal de Ponta Delgada
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada
Polícia de Segurança Pública dos Açores
Associação dos Imigrantes nos Açores
Escola Secundária Antero de QuentaL
Fundação Pauleta
Escola Básica Integrada Canto da Maia
Escola Básica Integrada de Roberto Ivens
Escola Secundária Domingos Rebelo

MEDIDAS ESTRATÉGICAS
Medida I – Educação e Formação
Medida III – Participação, Direitos e Deveres Cívicos e Comunitários
Medida IV – Inclusão Digital

INFORMAÇÃO QUE FORMA

CAMPANHA "SER CIDADÃO"

Esta iniciativa surgiu da reflexão realizada pelos jovens participantes do Grupo de Trabalho Novos Cidadãos e visa informar e sensibilizar todos os cidadãos para a importância do exercício de uma cidadania plena e ativa, realçando a diversidade nas suas diferentes dimensões.

CRÉDITOS
Design Cartaz: Daniel Sanches
Fotografia: Janeth Tavares
Logo Informação que Forma: Tomás Pires

SABIA QUE...

Sem a entrada de novos imigrantes teríamos um problema demográfico muito grave no nosso país.

Promovido por: REPÚBLICA PORTUGUESA · ACM

Financiado por: SEGURANÇA SOCIAL · ISS · REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO

Entidade Promotora: associação mais cidadania

Um Projeto de:

Cofinanciado por: POISE · Lisboa 2020 · CRESC ALGARVE 2020 · PORTUGAL 2020

PROGRAMA ESCOLHAS
6ª GERAÇÃO

Delegação do Porto
Rua do Pinheiro, nº9,
4050-484 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, nº66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax. (00351) 21 810 30 79

comunicacao@programaescolhas.pt
www.programaescolhas.pt

COM O APOIO DE:
Porto Editora
CISCO
Microsoft Portugal
Fundação PT

Promovido por: REPÚBLICA PORTUGUESA, ACM
Financiado por: REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO
Cofinanciado por: PO ISE, Lisboa 2020, CRESC ALGARVE 2020, PORTUGAL 2020